G20 BRASIL 2024

CONSTRUINDO UM MUNDO JUSTO
E UM PLANETA SUSTENTÁVEL

Esta carta é o resultado de uma consulta global com **50 mil crianças e adolescentes de 60 países**, liderada pela Plan International e Save the Children. O documento reflete as vozes de crianças e adolescentes e elenca **prioridades como mudanças climáticas, economias justas, combate à fome e à pobreza, reforma da governança global e igualdade de gênero e racial**.

REALIZAÇÃO

PLAN INTERNATIONAL

Save the Children

Movimiento Mundial por la Infancia de Latinoamérica y El Caribe

JOINING FORCES
For All Children

APOIO

CRIANÇAS NO G20

Excelentíssimos e Excelentíssimas Líderes de Estado e de Governo do G20,

Nós, crianças e adolescentes de várias partes do mundo, apresentamos essa carta a líderes do G20 para exigir o reconhecimento dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e econômica nesse processo. Suas decisões moldam o presente e o futuro que herdamos, e não podemos aceitar que nossas necessidades e aspirações sejam ignoradas.

Esta carta reflete as perspectivas de milhares de crianças e adolescentes ao redor do mundo. Realidades diversas, mas com desafios comuns. Mudanças climáticas, fome, pobreza, e desigualdades sociais e econômicas não são apenas questões para pessoas adultas — elas têm impactos devastadores em nossas vidas, nossa saúde, bem-estar e capacidade de crescer e aprender. Não podemos mais esperar por promessas vazias. Estamos vivendo as consequências de inações, e a urgência de uma mudança não pode mais ser subestimada.

Nossas recomendações a líderes do G20 são claras:

1. AÇÃO CLIMÁTICA IMEDIATA:

O impacto das mudanças climáticas é brutal e presente. Secas, queimadas, inundações e poluição destroem nossa saúde física e mental, ameaçam nosso acesso à água limpa e comprometem nossa alimentação, especialmente em comunidades vulneráveis. Exigimos que o G20 atue com prioridade na redução de emissões de gases de efeito estufa, na proteção das florestas e que nos envolva nas decisões climáticas aos níveis local, nacional, regional e global. Nós sentimos na pele a urgência de agir — vocês também deveriam.

2. COMBATE À FOME E À POBREZA:

A insegurança alimentar não é uma estatística distante para nós; é uma realidade cruel. Crianças negras, indígenas e de comunidades rurais e as meninas sofrem desproporcionalmente com a falta de alimento e oportunidades de estudo. Exigimos políticas que garantam alimentos e assistência para crianças em situação de rua ou deslocadas. Queremos uma infância em que lutar pela sobrevivência não seja nossa primeira lição de vida.

3. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA EFETIVA:

Não toleramos mais sermos ignorados e ignoradas. Participamos de reuniões e discussões, mas nossas propostas são frequentemente desconsideradas. Exigimos espaços reais de formação e participação política, acesso à tecnologia e envolvimento em todas as decisões políticas que nos impactam diretamente, inclusive a nível global.

4. EQUIDADE ECONÔMICA E INVESTIMENTOS JUSTOS:

A pobreza e a desigualdade nos impedem de crescer com dignidade e oportunidades iguais. Exigimos investimentos robustos em educação e apoio às nossas famílias, para que possamos construir um futuro digno.

5. IGUALDADE DE GÊNERO E JUSTIÇA ÉTNICO-RACIAL:

Meninas, crianças e adolescentes negras e negros, indígenas e de comunidades tradicionais enfrentam violência e exclusão diariamente. A educação deve combater estereótipos, e as políticas públicas precisam apoiar economicamente esses grupos. Não toleraremos desigualdade.

Esperamos que esta carta enseje em cada um(a) de vocês a responsabilidade de agir. Exigimos uma transformação real no sistema educacional, equidade, erradicação da fome e da pobreza, justiça climática e programas de financiamento que priorizem o bem-estar de cada criança e adolescente. Queremos que a infância e a adolescência sejam preservadas em sua plenitude e paz. Esse é o mínimo para construir um presente e um futuro mais justo e um planeta mais sustentável, em que possamos crescer saudáveis e em segurança.

Com a força de nossa voz e a firmeza de nossa esperança,

Crianças e Adolescentes da América Latina, Caribe, África, Ásia e Europa